

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

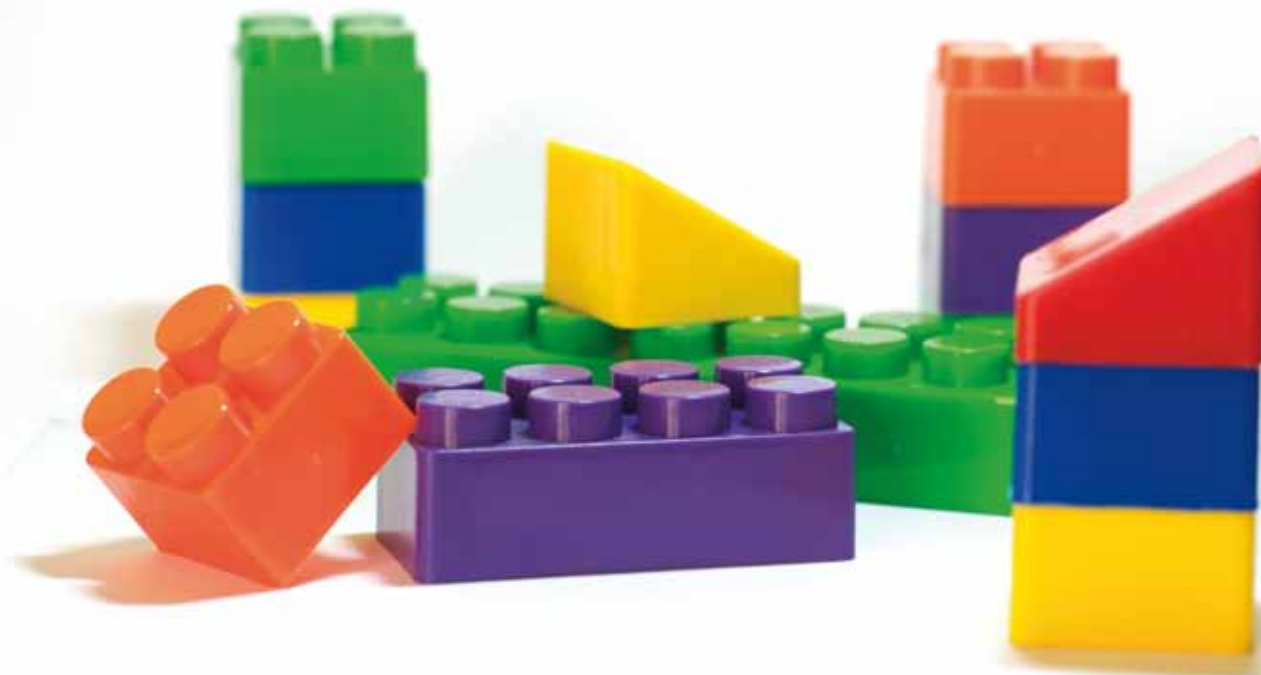


FUNDAÇÃO
MÁRIA CECÍLIA
SOUTO VIDIGAL
PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

sumário



CARTA DO PRESIDENTE	4
MENSAGEM DA FMCSV	6
PERFIL	8
EIXOS DE ATUAÇÃO	16
ARTICULAÇÃO	20
GESTÃO DO CONHECIMENTO	26
PRÁTICAS	38
GESTÃO E FINANÇAS	44



Todo CUIDADO É POUCO

Nos últimos anos, nos orientamos por uma visão integral sobre os primeiros anos de vida da criança

“Um barulhinho atrás de si fez com que se virasse bem a tempo de apanhar o menino pelo cós da calça e interromper a sua fuga.

– Quietos aí! Estava na despensa, não é? E fazendo o quê?

– Nada.

– Nada! Veja só essas mãos e essa boca. O que é isso aí?

– Sei não, tia.

– Mas eu sei, viu? É geleia, isso sim. Eu já lhe disse mais de 20 vezes para não mexer na geleia, ou lhe arranco o couro. Me dê essa vara.

A vara começou a erguer-se. Perigo no ar.

– Nossa! Tia, olhe aí atrás!

– A velha senhora deu meia-volta, enquanto o menino escapulia.

... Menino danado, esse. Será que eu não aprendo nunca?”

As Aventuras de Tom Sawyer – Mark Twain – Página 20 – Editora Ática – 1995

Tom Sawyer e Huckleberry Finn, de Mark Twain, são dois personagens que, por vários motivos, sempre permaneceram em minha mente. Por muitos anos, me inspiraram a ler mais e “viajar” por terras (ou águas) que na vida real não poderia frequentar, mas que na “viagem” imaginária era só deixar a leitura me levar. Dar a todas as crianças a oportunidade de ler e crescer, com saúde, em uma família que apoie o seu desenvolvimento, é um dever moral da sociedade. É por isso que a **Primeira Infância** (PI) é o foco de atuação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e deve vir **primeiro** quando pensamos no futuro das nossas cidades, estados e país.

Em 2012, reservamos um tempo para olhar para dentro da FMCSV, para arrumar a casa e absorver o crescimento da organização e da equipe. Nesse processo, definimos **três eixos** estratégicos que permitem um entendimento mais claro do que fazemos: o eixo da articulação, o da gestão do conhecimento e o das práticas. Ao longo deste relatório, há vários exemplos práticos da orientação em torno dos três eixos.

Voltando aos meus queridos personagens, Tom e Huck, eles também servem como homenagem a um de nossos novos parceiros em 2012, o Todos pela Educação (TPE). A parceria é uma das atividades ligadas ao eixo



Nossa atuação envolve múltiplas abordagens para a promoção da Primeira Infância e pode contribuir muito para a evolução do tema na sociedade”

da articulação e busca chamar mais a atenção da sociedade para a importância da Educação Infantil. Até 2012, o TPE só atuava no campo da Educação Fundamental, ou seja, das crianças acima de 6 anos. Porém, diversos estudos* comprovaram a influência que uma creche e uma pré-escola de qualidade têm sobre a formação da criança, assim como o inverso, ou seja, como uma creche ou pré-escola de baixa qualidade pode ser uma grande “amarra” para o desenvolvimento infantil. Como podemos deixar que a fase mais importante da formação de um ser humano seja a menos valorizada?

Dentro do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), que é a nossa parceria com universidades brasileiras e estrangeiras (USP, Insper e Harvard), tivemos a oportunidade de reunir 45 brasileiros, entre deputados, especialistas e representantes de ONGs, para o Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância, realizado nos EUA e no Brasil. Esse encontro/capacitação gerou planos de ação e fortaleceu a articulação entre líderes estratégicos com poder de tomada de decisão em ações e políticas públicas em favor da PI. Sementes foram plantadas, e não temos dúvidas de que bons frutos serão colhidos em 2013.

O Programa Primeiríssima Infância encerrou um ciclo importante. Os primeiros municípios que, em 2009, encontraram na parceria da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal uma alternativa eficiente para melhorar seus indicadores relacionados à Primeira Infância alçaram voo e mantiveram a PI como estratégia de

governo, mesmo após as eleições municipais. Até 2012, 40 mil crianças já tinham, de alguma forma, se beneficiado com o projeto no estado de São Paulo. Em 2013 queremos beneficiar ainda mais famílias e crianças em todo o estado.

Para encerrar em grande estilo, impossível deixar de mencionar a importância de Regina Vidigal Guarita. Desde 2005 como presidente do Conselho de Curadores, e sempre em parceria, trabalhou muito para construir as bases da nova FMCSV, fruto do que seus pais iniciaram em 1965. Em 2012, a transição da liderança para a terceira geração da família foi construída e implementada, com persistência e, antes de mais nada, paciência. Certamente, sua missão está cumprida, com a nova gestão, a partir de agosto de 2012, de Guilherme Vidigal Gonçalves como presidente do conselho. Mas a nossa continua. Com inspiração e profissionalismo, e sempre colocando a Primeira Infância no coração da nossa atividade. Os pequenos merecem!

Eduardo de C. Queiroz
Diretor Presidente



*Shonkoff e Phillips, 2000/Paxson e Schady, 2007/Fundação Carlos Chagas, 2010/Fundação Getúlio Vargas, Universidade de São Paulo e Organização das Nações Unidas, 2013

SOBRE LIDERANÇA E INSPIRAÇÃO

Uma visão e um olhar diferente

Além de ter sido um ano de crescimento, 2012 trouxe grandes mudanças à Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV). Desde 2005, o Conselho de Curadores

Porém, escolher o foco, estruturar a governança e mesmo montar a equipe foram grandes desafios, que Regina não enfrentou sozinha. Ela contou com o apoio de seus irmãos, filhos e sobrinhos. Por outro lado, sabemos que um bom time precisa de liderança, e isso ela soube exercer com paciência, compreensão e, mais que tudo, motivação. Quem a conhece, sabe que motivação para FAZER, não falta.

Regina Vidigal Guarita ocupou a presidência do Conselho de Curadores por sete anos e deixou o cargo em agosto de 2012

foi presidido por Regina Vidigal Guarita, ou melhor, Regina. Quando assumiu o cargo, encontrou uma tarefa imensa a ser realizada: identificar um novo foco para a Fundação, que motivasse toda a família a se engajar na entidade criada por seus pais em 1965.

Durante sua gestão, a FMCSV iniciou a construção de um novo caminho no universo do terceiro setor, tanto pela atuação programática como pela administração profissionalizada. A FMCSV expandiu sua presença

por meio de parcerias que vão desde fundações, prefeituras e ONGs de cidades no interior de São Paulo até trabalhos conjuntos com a Universidade de São Paulo e a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

A comunicação tornou-se atividade estratégica, deixando de ser apenas suporte para outras áreas. Essa foi sempre a visão de Regina para a FMCSV. Uma interpretação própria, que hoje faz todo o sentido para a equipe e para o conselho.

Regina acompanhou quase tudo de perto. Fez críticas, elogiou e incentivou sempre. Soube “passar sua mensagem” com elegância, tanto nas horas duras como nas comemorações. Por vezes, comunicava sem sequer precisar falar.

Realizou muito, e nunca perdeu de vista o seu objetivo maior: um dia entregar a presidência do Conselho de Curadores e ter seus sobrinhos, filhos e netos no “timão e nas velas” da FMCSV. Ela alcançou sua meta no dia 6 de agosto de 2012, após ter conduzido cuidadosamente o processo de sucessão. Desde então, Guilherme Vidigal Gonçalves,

seu sobrinho, responde pelos trabalhos do conselho, e seus filhos e demais sobrinhos participam da condução na FMCSV.

Regina deixou de ser presidente do Conselho de Curadores, mas não deixou de ser uma inspiração para aqueles que continuam trabalhando na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Sabemos que ela continua conosco, apenas nos acompanha com um olhar diferente.

Durante a sua gestão, a FMCSV se expandiu pela atuação programática e administração profissionalizada

À Regina, o agradecimento da equipe e dos conselhos e comitês da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e os votos de muito sucesso em seus próximos empreendimentos.





PELA primeira INFÂNCIA



Criada em 1965 por Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e sua esposa, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) trabalha para que todas as crianças tenham a possibilidade de alcançar seu pleno potencial.



40 mil crianças

beneficiadas pelo Programa
Primeiríssima Infância

Ao longo do tempo, a FMCSV consolidou seu foco de atuação ao constatar que as experiências nessa fase da vida são determinantes para o desenvolvimento da própria sociedade. É o que mostram os vários estudos que servem de base para nortear nossas iniciativas, programas e parcerias construídas ao longo de nossa trajetória.

Desde 2006, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal atua na promoção do desenvolvimento da Primeira Infância por meio de um conjunto de ações integradas, voltadas para a geração e a disseminação do conhecimento

prático e científico sobre o tema. Essa orientação se traduz em projetos que vão da intervenção social em municípios do Estado de São Paulo a parcerias com centros de excelência no Brasil e no exterior; no incentivo a pesquisas; e na articulação de especialistas em desenvolvimento infantil com agentes que estão no centro da tomada de decisão da esfera pública, entre outras atividades.

Nosso trabalho se apoia no conceito de desenvolvimento integral e integrado da criança, ou seja, no entendimento de que ela deve ser vista como um todo, para



Ver e sentir a posição de liderança que a Fundação tomou sobre o assunto Primeira Infância é uma constatação de missão cumprida”

José Luiz Setúbal, *presidente da Fundação Hospital Infantil Sabará e membro do Conselho de Curadores da FMCSV*

que consiga atingir a plenitude do seu potencial. Isso significa que precisa das condições adequadas para se desenvolver física, emocional, social e culturalmente, e que essas dimensões interdependentes não podem ser tratadas de forma isolada. Todos são responsáveis por dar à criança os recursos necessários ao seu desenvolvimento, desde os pais até os gestores públicos, atuando conjuntamente, somando e dividindo conhecimentos e estimulando seu crescimento de forma saudável e estruturada.

Em 2012, a FMCSV realizou um estudo de *branding* para definir parâmetros de convivência de suas marcas. O resultado desse processo, que envolveu toda a organização e contou com o engajamento da alta gestão, está na expressão de sua missão adicionada à logomarca, sintetizada na frase “Pela Primeira Infância”. Dessa forma, reforçou a relação entre a própria Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e sua razão de ser.

VISÃO

Desenvolver a criança para desenvolver a sociedade.

MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento para o desenvolvimento integral da criança.

VALORES

- **Compromisso:** nosso compromisso é com a causa, com a instituição e com o crescimento pessoal e profissional. Temos paixão e orgulho pelo que fazemos.
- **Transparência:** conduzimos nossas atividades e relações de forma íntegra e transparente. Não toleramos qualquer descumprimento de nossas políticas.
- **Equipe:** trabalhamos em equipe, de forma integrada e enxuta. Contratamos e retemos pessoas que gostem de trabalhar em equipe e que sejam preparadas, eficientes, com bom astral e flexíveis (que gostem de fazer múltiplas tarefas).
- **Parceiros:** valorizamos o trabalho com parceiros, construindo soluções efetivas.
- **Orientação para resultado:** buscamos resultados a partir de metas preestabelecidas.

36
especialistas

formados no Curso de Especialização em Promoção do **Desenvolvimento Infantil**, organizado em parceria com a USP

CONTANDO HISTÓRIA

1965
CRIAÇÃO

O banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e sua esposa criam a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal para incentivar a pesquisa e o conhecimento no campo da hematologia, após o falecimento de sua filha aos 13 anos de idade, vítima de leucemia.

1970
AMPLIAÇÃO

As atividades do Laboratório Maria Cecília Souto Vidigal se expandem. O local passa a promover cursos e inclui a instalação de uma biblioteca especializada.

1989
CONTRIBUIÇÃO

Em sintonia com os desafios contemporâneos, a FMCSV promove um ciclo de vinte palestras sobre Aids destinadas a executivos e funcionários de grandes empresas, realizadas em seus próprios locais de trabalho.

2001

REVISÃO

Os filhos e netos do fundador decidem rever o foco de atuação da FMCSV e buscam uma estratégia alinhada às necessidades da sociedade. A ideia de olhar para o desenvolvimento infantil de forma mais ampla ganha força.

2005

NOVO FOCO

A constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância como foco central das atividades da FMCSV.

2008

NOVO PROGRAMA

A FMCSV inicia um programa de intervenção social, em parceria com municípios do estado de São Paulo, voltado ao estímulo do desenvolvimento infantil. O Primeiríssima Infância dá seus primeiros passos.

2009

NOVAS DIRETRIZES

Conselho e família definem a nova Visão e a nova Missão da FMCSV. A promoção do desenvolvimento da Primeira Infância agora é uma orientação estratégica formalmente estabelecida.

2012

NOVOS EIXOS

A percepção dos três eixos de atuação permite à FMCSV organizar de forma mais estratégica as iniciativas voltadas para a geração e a disseminação do conhecimento. Muitos resultados são visíveis. Eles estão nas próximas páginas.

METAS PARA 2013

Atingir **42 mil profissionais** e gestores públicos por meio dos canais de comunicação

Atingir **183 municípios** com disseminação de conteúdos e práticas de desenvolvimento para a Primeira Infância

Mobilizar **65 novas lideranças** para o desenvolvimento voltado à Primeira Infância





TRÊS ABORDAGENS, O MESMO OBJETIVO



Em 2012, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) conseguiu agregar suas atividades em torno de três eixos estratégicos que orientam sua atuação e consolidam um pensamento integrado: Articulação, Gestão do Conhecimento e Práticas. Esses eixos se relacionam entre si, e praticamente todos os projetos envolvem, pelo menos, dois deles. São eles que vão ajudar o leitor a caminhar pelas páginas deste relatório.

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA

Criado em 2011, o Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) é resultado de uma parceria da FMCSV com o Center on the Developing Child (CDC) da Universidade de Harvard, a Faculdade de Medicina da Universidade de São

Paulo (FMUSP), o Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa e o David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), também ligado à Universidade de Harvard.

O escopo dessa união é traduzir o conhecimento científico sobre a Primeira Infância para uma linguagem acessível à sociedade, de modo que seja possível também incorporá-lo às políticas públicas. Perseguindo esse objetivo, a FMCSV, em conjunto com seus parceiros, implementou uma série de ações, com foco na gestão do conhecimento e na articulação de públicos-chave para a elaboração dessas políticas, bem como para a promoção do desenvolvimento infantil no Brasil.



O profissionalismo da equipe da FMCSV e a transparência em suas ações são uma esperança para as comunidades onde a Fundação está presente e a maior prova de que podemos agir localmente, pensando globalmente”

Marta Fujii, diretora de Operações da Total on Demand e membro do Comitê de Comunicação da FMCSV

15 planos

de ação em benefício da **Primeira Infância** elaborados no **Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância**, promovido pelo **Núcleo Ciência pela Infância**

Principais ações do NCPI em 2012

- Pesquisa sobre o estado da arte do conhecimento científico a respeito da Primeira Infância e pesquisa sobre a visão que a sociedade tem da Primeira Infância, para identificação das principais lacunas a serem preenchidas;
- Organização do segundo encontro do Fórum Científico da Primeira Infância;
- Criação do Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância;
- Realização do II Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância;
- Apoio ao intercâmbio de professores e estudantes da Universidade de Harvard com instituições brasileiras, e vice-versa.

Para facilitar a relação
entre governos, iniciativa
privada e entidades
sem fins lucrativos

UNIÃO DE FORÇAS

45 pessoas



participaram do Programa de Liderança Executiva de Desenvolvimento da Primeira Infância na Universidade de Harvard

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) tem uma equipe focada em aproximar e facilitar o relacionamento entre atores sociais que apresentam grande potencial de investir, promover e trabalhar ativamente para o desenvolvimento da Primeira Infância. Essa articulação acontece em diversos níveis e é direcionada aos três setores da sociedade: governo, iniciativa privada e entidades sem fins lucrativos.

Programa de liderança

Ao articular públicos estratégicos, a FMCSV contribui para potencializar a atividade de pessoas e organizações que atuam ou querem atuar com o tema da Primeira Infância. Uma das ações diretamente ligadas ao eixo da articulação é o Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância, promovido pelo Núcleo Ciência pela Infância.

Essa iniciativa foi criada para sensibilizar e estimular gestores públicos, pesquisadores e líderes sociais a desenvolver ações para agregar qualidade ao atendimento de gestantes e crianças pequenas em todo o Brasil. Realizado pela primeira vez em 2012, na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, o curso reuniu 45 alunos, entre eles 12 deputados federais, cinco secretários estaduais de saúde, um secretário municipal de Educação e representantes de ONGs e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Durante uma semana, o grupo assistiu às aulas com renomados professores de diversas universidades no campo da Primeira Infância e da articulação de liderança. No segundo momento do programa, realizado no Brasil, os participantes elaboraram 15 planos de ação, durante três meses, e, na etapa conclusiva, reuniram-se em Porto Alegre (RS) para apresentar os trabalhos desenvolvidos. Atualmente, os planos estão em fase de implementação.



O Programa de Liderança Executiva mostrou grande capacidade de articulação intersetorial para a implementação de políticas sociais”

Rita de Cássia de Freitas Coelho, Coordenadora Geral de Educação Infantil do Ministério da Educação



Os recentes programas para a Primeira Infância implantados pelos três níveis de governo se beneficiaram enormemente das ações mobilizadoras apoiadas pela FMCSV”

Maria Helena Guimarães de Castro, *diretora executiva da Fundação Seade*

Esse tipo de iniciativa proporciona a construção de um olhar mais amplo sobre as políticas públicas e mostra que a sensibilização de lideranças é uma estratégia eficiente para priorizar a Primeira Infância. O programa se revelou também uma importante oportunidade de articulação intersetorial, a partir da interação dos seus participantes, vindo de diferentes áreas, e que ocupam, muitas vezes, cargos que estão no centro da tomada de decisão e da viabilização de políticas públicas e de programas sociais.

O encontro gerou resultados bastante positivos. A partir dessa experiência, os representantes do Ministério da Saúde, por exemplo, mostraram-se mais abertos a incorporar a visão integral do desenvolvimento infantil e a buscar diálogo com outras pastas para articular melhor suas ações em prol da Primeira Infância.

O programa também propiciou a articulação entre a Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul e

um acadêmico de uma fundação de São Paulo, que ajudou na elaboração de uma ferramenta para controle das atividades desenvolvidas no âmbito de um programa de atendimento a crianças e gestantes de 300 municípios gaúchos. Tal ferramenta ainda tornará possível o controle das informações sobre gravidez, aperfeiçoando o acompanhamento pré-natal. Essas e outras ações são seguidas informalmente pelos profissionais da FMCSV.

Intercâmbio acadêmico

Ainda no âmbito da parceria com a Universidade de Harvard, a FMCSV recebeu a visita de seis estudantes da instituição americana interessados em conhecer melhor os trabalhos desenvolvidos a partir do Programa de Liderança Executiva. Assim, os universitários elaboraram artigos sobre os projetos e planos de ação e apoiaram o seminário realizado na Faculdade de Saúde Pública de Harvard sobre os avanços na redução do índice de mortalidade infantil no Brasil.

Grupo de diálogos sobre avaliação

Outra iniciativa articulada pela FMCSV em 2012 foi a formação de um grupo de diálogo sobre as práticas de avaliação na Primeira Infância,

Investidores sociais

A FMCSV constituiu, em 2012, o grupo de Investidores Sociais pela Primeira Infância, reunindo organizações que atuam ou queiram atuar em prol da causa. A estratégia visa ao fortalecimento das iniciativas existentes e à apresentação de novas possibilidades de investimentos. Durante 2012, foram realizadas quatro reuniões para identificação do foco de ação e desenvolvimento de estratégia conjunta.

Todos em rede

Como integrante da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), a FMCSV participou, em 2012, das atividades de mobilização de municípios para a elaboração de planos municipais pela Primeira Infância. Junto com o Unicef, apoiou a produção de 7 mil guias de orientação a prefeitos distribuídos aos membros da RNPI, para que trabalhassem a implementação dos planos municipais em suas áreas de atuação.



Formada por 130 organizações de sociedade civil, governo, setor privado e outras redes e entidades multilaterais, a Rede Nacional Primeira Infância foi criada em 2007 e atua nos 27 estados brasileiros. É responsável pela elaboração de um plano nacional pela Primeira Infância, que propõe um conjunto de metas a serem alcançadas no Brasil, aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

composto por Fundação Itaú Social, Fundação Lemann, Instituto ABCD, Instituto C&A e Instituto Dynamo.

O grupo iniciou um estudo sobre métodos de avaliação na Primeira Infância e realizou um mapeamento de metodologias disponíveis e utilizadas no Brasil. O trabalho resultará em um guia de orientação para gestores públicos municipais, com o objetivo de apoiá-los no monitoramento e na avaliação de programas voltados à Primeira Infância.

Fórum Científico

Outra atividade do NCPI no eixo da articulação é a organização do Fórum Científico de Primeira Infância. Formado por pesquisadores brasileiros, tem a missão de monitorar a produção científica e apontar os principais conteúdos que devem ser transmitidos à sociedade, assim como identificar as áreas carentes de trabalhos e investigações científicas sobre Primeira Infância.

O segundo encontro do fórum foi realizado em 2012 e apresentou o mapeamento de pesquisas nacionais sobre desenvolvimento da Primeira Infância. Os especialistas constataram que ainda há poucos trabalhos sobre o assunto, principalmente no que diz respeito a políticas públicas de promoção ao desenvolvimento infantil. As pesquisas mapeadas foram apresentadas também no II Simpósio Internacional do Desenvolvimento da Primeira Infância (*leia mais adiante, na página 32*).

O Fórum Científico reúne pesquisadores com a missão de monitorar a produção científica e apontar os conteúdos a serem transmitidos à sociedade

Em congresso apoiado pela Fundação Bernard Van Leer, a FMCSV apresentou um painel sobre o contexto da Primeira Infância no Brasil



200
pessoas
participaram
do congresso
da ABMP

Patrocínio e participação em eventos

Em 2012, a FMCSV apoiou diversos programas, projetos e eventos gratuitos que compartilham a missão de gerar e disseminar conhecimento para o desenvolvimento integral da criança. Esse objetivo foi conquistado com a ajuda de quase 20 parceiros.

Veja alguns eventos nos quais a FMCSV esteve presente em 2012:

- **Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude – ABMP** Congresso organizado pela ABMP representou uma oportunidade para a FMCSV levar uma reflexão sobre a Primeira Infância ao Poder Judiciário. Cerca de 200 pessoas participaram do encontro.
- **Seminário de Líderes em Gestão Escolar** A FMCSV patrocinou o evento, voltado para secretários municipais da Educação do estado de São Paulo e organizado pela Fundação Lemann – entidade sem fins lucrativos que contribui para melhorar a qualidade do aprendizado dos alunos brasileiros e formar uma rede de líderes transformadores. A convite da FMCSV, a neuroeducadora Anna Lucia Campos falou sobre “Os elementos essenciais para um ensino de qualidade na Primeira Infância”. Cerca de 220 pessoas participaram do evento.
- **I Congresso Sabará de Especialidades Pediátricas** A FMCSV levou especialistas para participar do congresso, como a professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ) Suzana Herculano Houzel e o consultor da própria FMCSV Saul Cypel. No mesmo simpósio, Anna Maria Chiesa, também consultora da FMCSV, dividiu sua experiência sobre os projetos de intervenção nos municípios apoiados pela FMCSV.



- **X Congresso Hemisférico de Educação Infantil e Pré Escolar** Realizado em Havana (Cuba), recebeu profissionais da FMCSV, que dividiram a experiência do Programa Primeiríssima Infância com cerca de cem pessoas.
- **Seminário “A relevância da avaliação para o investimento social”** Neste encontro realizado por Fundação Roberto Marinho e Fundação Itaú Social, a FMCSV compartilhou sua experiência com o uso de processos e ferramentas avaliativas para apoiar a gestão de projetos. Cerca de 80 pessoas participaram do evento.
- **5ª Conferência Latino-americana e 4ª Conferência Interamericana de Promoção de Saúde e Educação para a Saúde** A FMCSV também levou sua experiência com o programa Primeiríssima Infância para a Cidade do México, onde foram realizados os eventos, organizados pela União Internacional de Promoção da Saúde (UITES) e pela Secretaria da Saúde do México.
- **Encontro para discussão de projeto do observatório de políticas para a Primeira Infância** No evento realizado no Peru, e apoiado pela Fundação Bernard Van Leer, a FMCSV apresentou o painel “Escenario actual del monitoreo nacional del desarrollo de la primera infancia en Brasil: tendencias y modelos”, contextualizando o tema no Brasil.
- **Metodologia de avaliação do desenvolvimento infantil EDI** Durante o congresso da Internacional Society for the Study of Behavioural Development, realizado pela University of Alberta (Canadá), a FMCSV apresentou sua experiência com o EDI (Early Development Instrument), ferramenta que avalia o desenvolvimento em crianças com cinco anos (*leia mais na página 36*). A participação resultou na elaboração e no encaminhamento de um artigo sobre a aplicação do EDI no Brasil e no Peru para o *Journal of Latin American Studies*.

Queremos gerar e disseminar conteúdos que possam contribuir para o melhor entendimento da infância

AO ALCANCE DE TODOS



A atuação focalizada, respaldada em pesquisas e estudos consistentes, é característica essencial para o sucesso do investimento social privado. E a FMCSV tem sido exemplar nessa atuação”

Isabel Santana, *gerente da Fundação Itaú Social*

Gestão do Conhecimento é o eixo de atuação mais abrangente da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) e tem a função de gerar, organizar, armazenar e compartilhar o conhecimento referente ao desenvolvimento da Primeira Infância. Esse trabalho vai muito além do conteúdo produzido pela FMCSV em seus projetos e reúne conteúdos teóricos e práticos, produzidos no Brasil e no exterior. A proposta é gerar e disseminar informações que contribuam para o melhor entendimento da Primeira Infância por parte da sociedade, com ações integradas e que envolvam múltiplas abordagens.

Em 2012, essa orientação ganhou força e se materializou em diversas iniciativas: uma pesquisa encomendada ao Ibope trouxe a percepção dos brasileiros sobre a Primeira Infância; o II Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância falou sobre o diálogo entre a ciência e as políticas públicas para 430 especialistas, acadêmicos e gestores; a parceria

com a Fapesp se fortaleceu e gerou mais incentivos para a produção científica; também foram produzidos programas de televisão para educadores e muitas outras ações nas áreas de pesquisa e avaliação.

Nossa proposta é gerar e compartilhar o conhecimento científico sobre a Primeira Infância por meio de uma linguagem de fácil compreensão

Boa parte desse trabalho está disponível no portal da FMCSV (www.fmcsv.org.br), que reúne artigos, vídeos e outros conteúdos sobre os vários aspectos da Primeira Infância. No endereço também se encontra o *link* para a *Enciclopédia do Desenvolvimento da Primeira Infância* (www.encyclopedia-crianca.com), desenvolvida pelo Centro de Excelência no Desenvolvimento da Primeira Infância da Universidade de Montreal (Canadá).

Enciclopédia

A enciclopédia virtual reúne artigos mais recentes de pesquisadores renomados e abriga um acervo organizado em 45 temas relativos ao desenvolvimento na Primeira Infância, entre eles agressividade, aleitamento materno, choro, estresse, programas de educação infantil, reforma do sistema de bem-estar social e tecnologias de reprodução.

O conteúdo, originalmente disponibilizado em francês e inglês, foi traduzido para o português a partir de uma parceria da FMCSV com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass). Em 2012, pela primeira vez o espaço foi estendido para artigos de pesquisadores brasileiros. A produção científica nacional será disponibilizada em 2013.

Pesquisa de percepção

O brasileiro conhece pouco sobre o desenvolvimento da Primeira Infância, e essa desinformação independe de classe social e nível educacional. A população se preocupa com as questões relacionadas à saúde das gestantes e dos pequenos, mas, de modo geral, ainda desconhece a importância do vínculo, da interação e dos estímulos para o desenvolvimento infantil.

Essas e outras conclusões fazem parte de uma pesquisa que a FMCSV encomendou ao Ibope, com a orientação do Instituto Paulo Montenegro, com o propósito de identificar a percepção dos brasileiros sobre o desenvolvimento da Primeira Infância. O trabalho, que envolveu entrevistas com 2 mil pessoas, em 18 cidades brasileiras, foi divulgado em setembro de 2012.





A pesquisa de percepção nos permite identificar os pontos em que devemos concentrar nossos esforços e depositar nossas forças de forma estratégica

Outro dado importante da pesquisa é que mais da metade da população acredita que o início do aprendizado da criança só acontece a partir dos 6 meses e que, portanto, não haveria valor em “ensinar” o bebê porque ele não teria capacidade de aprender nos primeiros meses de vida. Na verdade, é justamente nesse período que se estabelece e consolida um grande número de conexões cerebrais, simples e complexas, fundamentais para o desenvolvimento e para a construção de uma “base” sobre a qual se formarão as capacidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais em todas as fases da Primeira Infância, especialmente nos primeiros meses de vida.

Para a FMCSV, identificar o nível de informação do brasileiro sobre o tema é importante para o planejamento e o desenvolvimento

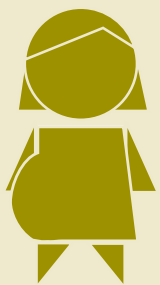
de ações assertivas, que levem o conhecimento para a sociedade de forma consistente, para que assuntos ligados à promoção do desenvolvimento da Primeira Infância sejam incorporados ao repertório dos brasileiros. Assim, as conclusões da pesquisa servirão de base para novos projetos, e seu conteúdo será publicado em um livro a ser lançado em 2013.

SAIBA MAIS Veja outros resultados e conclusões da pesquisa no *site* www.fmcsv.org.br e assista aos vídeos sobre a arquitetura e o desenvolvimento do cérebro, produzidos pelo Center on the Developing Child (CDC), da Universidade de Harvard, e traduzidos para o português pela FMCSV.

Mais de 50

reportagens publicadas em todo o país divulgando nossa **pesquisa** referente à **percepção da sociedade** sobre a **Primeira Infância**

COMO OS BRASILEIROS VEEM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL



Aspectos que as pessoas consideram importantes para o desenvolvimento do bebê durante a gravidez

69% realizar o pré-natal

48% receber carinho dos pais e familiares



14% aceitação da gravidez pela mãe

14% cuidado com o uso de remédios pela mãe

13% controlar a pressão da mãe

12% cuidar da alimentação da mãe

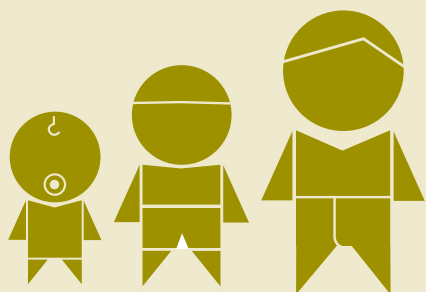
10% controlar o peso da mãe

9% informação confiável sobre o desenvolvimento do bebê

7% receber estímulos auditivos, como sons e música

7% informação confiável sobre os cuidados com a gestante

3% realizar exercícios físicos e massagens



Aspectos que as pessoas consideram importantes para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos

51% levar ao pediatra regularmente e dar vacinas recomendadas

45% amamentar



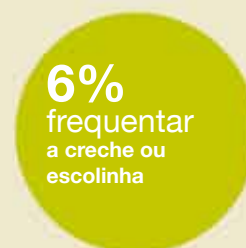
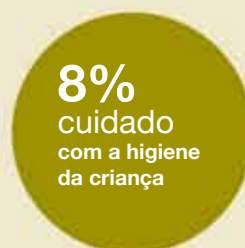
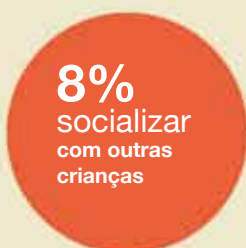
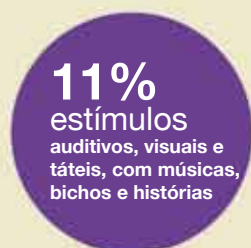
18% receber atenção dos adultos

17% limites, regras claras sobre o que pode e o que não pode fazer

17% bons exemplos dos pais

15% rotina que inclua alimentação, banho e horários para assistir à televisão

12% receber carinho e afeto





No simpósio, pudemos entender como a neurociência observa o desenvolvimento infantil e fazer uma correlação com a questão da família, dos cuidadores e das políticas públicas”

Denise Cesário, gerente de Desenvolvimento de Programas e Projetos da Fundação Abrinq – Save the Children

430
pessoas

presentes + 447 via web
participaram do **II Simpósio
Internacional** de
Desenvolvimento
da Primeira Infância

II Simpósio

A pesquisa da FMCSV/Ibope teve grande repercussão na mídia, com seus dados sendo divulgados em 54 publicações. Os resultados foram apresentados também no II Simpósio Internacional de Desenvolvimento da Primeira Infância, evento organizado pela FMCSV, no âmbito do Núcleo Ciência pela Primeira Infância (NCPI). Com o tema “Ciência e políticas públicas – um diálogo fundamental”, o simpósio reuniu cerca de 430 participantes e teve o objetivo de sensibilizar gestores públicos, especialistas e acadêmicos para uma questão crucial em quase todas as áreas de atuação: o que fazer para o conhecimento da academia chegar até a sociedade. Na palestra de abertura, o professor Charles Nelson III, um dos neurologistas mais respeitados do mundo,

apresentou os resultados de seu estudo com crianças órfãs da Romênia. Professor doutor em pediatria da Universidade de Harvard e diretor de pesquisa do Boston Children’s Hospital, ele mostrou a dimensão dos malefícios causados pelo abandono afetivo durante os primeiros anos de vida.

O encontro também abordou a produção científica brasileira e abriu espaço para gestores estaduais e federais falarem sobre as experiências e dificuldades em levar o conhecimento acadêmico para as políticas públicas. Pela primeira vez, o simpósio foi transmitido ao vivo pela internet e contou com a audiência de 447 visitantes. Enquete realizada com os presentes ao final do evento mostrou que 83% dos participantes avaliaram o simpósio como bom ou ótimo.





Mensagens e metáforas

Outra iniciativa realizada em 2012, também no âmbito do NCPI, foi a consolidação de um grupo formado por antropólogos, cujo foco é identificar e definir os conteúdos mais relevantes sobre Primeira Infância para serem comunicados à sociedade, bem como as mensagens e metáforas que podem facilitar a compreensão desse conhecimento. Em parceria com o Instituto Frameworks – entidade norte-americana especializada na tradução do conhecimento científico – e com o Center on the Developing Child, da Universidade de Harvard, os pesquisadores do NCPI realizaram 18 entrevistas com especialistas de diversas áreas, de economistas a pediatras e pedagogos.

Eles também viajaram para cinco capitais – Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE) e Manaus (AM) – com a missão de levantar o grau de compreensão do público sobre o tema Primeira Infância. O próximo passo é cruzar as percepções dos especialistas com as do público leigo, identificar as lacunas e testar as mensagens e metáforas em 2013.

Com ações em diversas frentes, nossa equipe foi a Portugal identificar estratégias que podem ampliar o acesso das crianças ao ensino infantil

O exemplo de Portugal

Nos últimos dez anos, a expansão do sistema de educação infantil de Portugal permitiu ao governo local reduzir listas de espera por vagas nas creches e superar um problema bem conhecido por aqui. O êxito do modelo português, em que a realidade, guardadas as devidas proporções, era muito semelhante à brasileira, chamou a atenção da FMCSV, que atravessou o Atlântico para entender o que pode ser replicado e adaptado para o nosso cenário.

Em 2012, uma equipe de pesquisadores passou 20 dias visitando creches e conversando com gestores públicos portugueses, buscando identificar as estratégias que permitiram

ampliar o acesso das crianças daquele país ao ensino infantil. As informações serão utilizadas em um estudo comparado com a nossa realidade. A iniciativa da pesquisa partiu da Fundação Itaú Social, que convidou a FMCSV para atuar como gestora do trabalho, que também conta com o apoio do Unicef.

Essa iniciativa pode ajudar o Brasil a atingir a meta de ampliar para 50% o número de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches. Atualmente, esse índice é de apenas 23,5%, segundo dados do IBGE. A publicação será lançada em 2013, destinada principalmente a gestores públicos da área de educação.

Apoio à pesquisa

Pela primeira vez, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) tem um fundo específico para pesquisa na área da Primeira Infância. Ele foi estabelecido em 2010, por meio de uma parceria com a FMCSV. Em 2012, essa parceria foi renovada, com a divulgação do segundo edital de convocação para a linha de financiamento de projetos de pesquisa voltados ao atendimento de gestantes e crianças de 0 a 6 anos. Trinta e nove pesquisadores inscreveram seus projetos. Os trabalhos serão selecionados por assessores técnicos da Fapesp e pelo Comitê Gestor da parceria, que conta com a participação da FMCSV. Atualmente, dez projetos estão sendo financiados, todos selecionados no primeiro edital de convocação, que foi publicado em 2011. Entre os assuntos abordados pelas pesquisas estão: influência do contexto ambiental no desempenho das crianças, programa de saúde auditiva e literatura para a Primeira Infância.

41 projetos

de **pesquisa** inscritos para nossa **linha de financiamento**, criada em **parceria** com a **Fapesp**

Articulação com a gestão pública

Na esfera pública, a FMCSV participa voluntariamente de dois grupos de trabalho do Ministério da Saúde, organizados pela Coordenação da Saúde da Criança e Aleitamento Materno: a formação de profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos e a revisão da Caderneta de Saúde da Criança.

O primeiro grupo busca definir estratégias para aumentar o conhecimento e preparo dos profissionais que atuam com crianças na Primeira Infância. Já o segundo grupo trabalha na elaboração de uma caderneta que reúna informações mais completas e abrangentes sobre o desenvolvimento infantil, indo além dos aspectos físicos.

A parceria é um dos resultados do Programa de Liderança Executiva realizado na Universidade de Harvard, em 2012 (*veja mais na página 21*). Hoje, a FMCSV também integra o Comitê de Especialistas e Mobilização em Primeira Infância do Ministério da Saúde, para contribuir na elaboração de políticas públicas.

A infância na mídia

Pesquisa realizada pela FMCSV em parceria com a Andi – Comunicação e Direitos teve o objetivo de mapear a cobertura da mídia sobre os temas relacionados à Primeira Infância para identificar como a imprensa interpreta o assunto nas páginas de jornais e revistas brasileiras. A análise envolveu 48.300 notícias de 53 jornais impressos, de todas as regiões do país, além de quatro revistas de circulação nacional. Veja algumas conclusões do estudo:

- Quando a imprensa fala sobre os cuidados com a Primeira Infância, reflete e reforça valores da sociedade, privilegiando os aspectos físicos e biológicos.
- A maior preocupação é falar sobre a necessidade de cuidados médicos e nutricionais.
- A imprensa dá pouca atenção aos aspectos que estimulam o desenvolvimento cognitivo, emocional e cultural de crianças de 0 a 6 anos.

36 especialistas

em promoção do desenvolvimento infantil...

...foram formados em 2012, como resultado de uma **parceria da FMCSV** com a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). O Curso de **Especialização em Desenvolvimento Infantil** ajudou a dar subsídios teóricos para a **prática** dos profissionais que trabalham com **crianças pequenas** em cinco municípios de **São Paulo e na região de Cidade Ademar**, na capital paulista, onde a FMCSV desenvolveu o **Programa Primeiríssima Infância** (veja mais na página 38).

- Saúde, violência e educação são os temas mais frequentes nas notícias. Há grande destaque para os assuntos: saúde materna e nutrição; abuso sexual e violência doméstica; qualidade do ensino e infraestrutura. Eles correspondem a 40% a 50% de todas as notícias publicadas nos jornais ou nas revistas analisadas.
- Os temas pobreza e exclusão social; comportamento; igualdade e desigualdade de cor e gênero correspondem a pouco mais de 6% das notícias.
- Um aspecto positivo é que o tema Primeira Infância está presente de forma equilibrada nos jornais de todas as regiões analisadas. As publicações têm índices percentuais equivalentes em relação ao universo do noticiário.
- A regularidade também é semelhante, com cerca de 2,5 notícias por dia sobre o tema, seja em jornais de expressão nacional ou de foco regional.

Mídias sociais

Para abrir canais de contato mais informais e constantes com a sociedade, a FMCSV lançou um *blog* e inaugurou seu perfil no Twitter e no Facebook, em setembro de 2012. Por meio do *blog*, é possível passar de forma mais simples, objetiva e coloquial os conceitos sobre desenvolvimento na Primeira Infância. Já as redes sociais funcionam como novas portas para acesso ao conteúdo da FMCSV. Em menos de 60 dias no ar, a página no Facebook já contava com mais de 10 mil fãs.

O portal também ganhou bastante audiência ao longo do ano, fechando o período com 382 mil páginas visitadas e 95.917 visitantes exclusivos diários.

10

mil fãs

em **60 dias** em nossa *fanpage* no Facebook



Cinco programas nota 10

O que é ser criança hoje? Como é o desenvolvimento do cérebro dos nossos pequenos? Qual é a importância do vínculo familiar? E do brincar? As respostas estão em uma série de cinco programas sobre a Primeira Infância, produzida em parceria entre a FMCSV e a Fundação Roberto Marinho, e veiculada no Canal Futura ao longo de 2012. O Programa Nota 10 – Primeira Infância é destinado aos mais de 2 milhões de educadores do ensino básico no Brasil e explica de forma clara e convidativa o que acontece durante os primeiros anos de vida de uma criança.

Uma pesquisa do Datafolha, encomendada pelo Canal Futura e realizada com 374 profissionais da educação básica, revelou que 35% dos entrevistados assistiram à série. Uma avaliação qualitativa

com profissionais da saúde e educadores, telespectadores e não telespectadores, mostrou ainda repercussão positiva sobre conteúdo do programa, linguagem, formato e função didática. Nesse processo de avaliação, conduzido pela FMCSV, os entrevistados foram ouvidos em seis cidades – São Paulo (SP), Bauru (SP), Salvador (BA), Feira de Santana (BA), Curitiba (PR) e Ponta Grossa (PR). Os consultados destacaram o efeito inspirador do programa e se disseram mobilizados em compartilhar o conteúdo, multiplicando o conhecimento sobre a Primeira Infância.

Os resultados positivos dessa iniciativa estimularam a FMCSV a renovar a parceria com a Fundação Roberto Marinho para a produção, em 2013, de uma segunda série, focada na faixa etária dos 4 aos 6 anos.

Entenda mais sobre o EDI e a parceria com a FMCSV

- O instrumento contempla 120 itens para identificar em que medida a família e a comunidade conseguiram estimular o desenvolvimento das suas crianças até o ingresso na escola.
- O EDI não é usado como avaliação individual de uma criança, mas sim como diagnóstico populacional, aplicado em todas as crianças de uma determinada comunidade.
- Aponta o grau de preparo da criança para conviver e usufruir o ambiente escolar.
- A FMCSV, em parceria com o Programa Infância Melhor (PIM) e o Offord Centre, promoveu a tradução de todo o material do EDI para o português e sua adaptação à realidade brasileira.
- A criadora do EDI, dra. Magdalena Janus, esteve em São Paulo em 2010 para reunião com representantes da FMCSV e dos seis municípios participantes do projeto (Botucatu, Itupeva, Penápolis, São Carlos, São José do Rio Preto e Votuporanga). Eles checaram a conformidade das perguntas com o ambiente vivenciado pelas crianças brasileiras.
- Hoje, o Brasil tem um EDI compatível à sua realidade, construído a partir do estudo piloto realizado nos seis municípios parceiros da FMCSV.
- O instrumento foi aplicado a todas as crianças de 5 anos que frequentam os centros de educação infantil nesses municípios e na Cidade Ademar, na Região Metropolitana de São Paulo.

Parceria com o Hospital das Clínicas

Apesar de se dedicar principalmente à promoção do desenvolvimento da Primeira Infância, a FMCSV continua ligada às atividades na área de hematologia, que foram seu foco inicial e desejo de seu instituidor. Em 2007, seus laboratórios de pesquisa e diagnósticos foram transferidos para o Hospital das Clínicas de São Paulo e passaram a ser geridos pelo Serviço de Hematologia do hospital. Porém, a FMCSV permanece responsável pela infraestrutura física.

A parceria com o Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas teve continuidade em 2012 com a reforma de dois laboratórios. Também foi lançado o *kit* de revistinhas, jogos infantis e diário para as crianças portadoras de hemofilia. Outra ação foi a integração do acervo da Biblioteca de Hematologia da FMCSV com a da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).



Early Development Instrument (EDI)

Uma ferramenta desenvolvida pelo Offord Centre for Child Studies, ligado à Universidade McMaster, de Ontário (Canadá), propõe-se a medir a maturidade e o grau de prontidão das crianças na hora de ingressar no ensino fundamental. A avaliação é feita em cinco domínios considerados críticos para a vida escolar:

bem-estar físico; competência social; saúde e maturidade emocional; desenvolvimento cognitivo e linguagem; capacidade de comunicação e conhecimentos gerais.

A partir da observação do comportamento das crianças, educadores preenchem questionários e levantam informações referentes aos cinco pontos definidos na metodologia. A ferramenta, chamada Early Development Instrument (EDI), foi aplicada na avaliação do grau de prontidão das crianças nos municípios envolvidos no Programa Primeiríssima Infância (*leia mais na página 39*). Em 2015, o EDI será aplicado novamente para comparação dos resultados e dimensionamento do impacto das ações do Primeiríssima Infância diretamente sobre o grau de maturidade das crianças.



120 itens

são usados pelo
EDI para avaliar
as crianças

A FMCSV vai a campo
testar tecnologias
sociais e produzir
novos conhecimentos
de processo

E O PRIMEIRÍSSIMA
CRESCER

13 municípios

do interior de São Paulo já participaram do programa, entre 2009 e 2012

Mesmo programa, mas com nome diferente

O Primeiríssima Infância ganhou esse nome em 2012, após a realização de um projeto de capacitação em Comunicação Social nos municípios parceiros da FMCSV. Essa mudança envolveu o apoio aos representantes municipais na elaboração e implementação de Planos Locais de Comunicação, e todos os municípios adequaram a marca ao seu material de comunicação. Também criaram materiais e novos processos de transmissão de ideias do projeto.

Além do trabalho realizado nos outros eixos de atuação, a FMCSV vai a campo testar tecnologias sociais e produzir novos conhecimentos de processo, seja por meio de parcerias ou do Programa Primeiríssima Infância, iniciativa que intervém diretamente em municípios do interior do estado de São Paulo desde 2009. Essa é a principal atividade no eixo das práticas.

O Primeiríssima Infância é baseado em três ações principais: a articulação de uma governança intersetorial com participação de representantes das secretarias da Saúde, Educação e Assistência

Social; a capacitação dos profissionais dessas três redes públicas; e a sensibilização da comunidade para o tema da Primeira Infância. O novo nome foi muito útil para esta terceira iniciativa.

A presença da FMCSV nos municípios começou efetivamente em 2009, combinando apoio técnico e financeiro. Até 2012, o programa contou com a participação de 13 cidades, escolhidas de acordo com critérios como tamanho, infraestrutura (existência de maternidade, por exemplo) e baixo fluxo migratório.



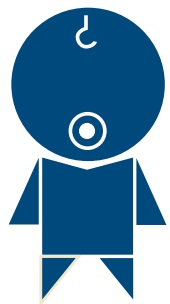
A relação com a FMCSV trouxe grandes contribuições, principalmente na sistematização de um conhecimento que tínhamos de forma empírica”

Natanael Alves da Silva, *secretário executivo na Secretaria Municipal da Saúde de São Carlos*

Em cada cidade, os projetos são acompanhados por especialistas em desenvolvimento infantil, que elaboram um diagnóstico local a partir de um amplo levantamento sobre a qualidade do atendimento às crianças e às gestantes. Além de envolver prefeituras e profissionais da rede pública de saúde, educação e assistência social, a comunidade local também é foco de mobilização e conscientização sobre o tema.

Essas atividades são monitoradas permanentemente a partir de 50 indicadores, que avaliam a efetividade do programa e o aprimoramento da gestão na esfera pública. A análise desses indicadores permite a construção de uma base histórica da qualidade do atendimento e possibilita a identificação de oportunidades de melhoria para a gestão e para o próprio programa.





três cidades

criaram leis
para garantir a
Semana do Bebê

Em busca de autonomia

Em 2012, a FMCSV concluiu o apoio individual aos municípios que ingressaram no Primeiríssima Infância em 2009 (Botucatu, Itupeva, Penápolis, São Carlos, São José do Rio Pardo e Votuporanga). Com isso, iniciou-se o processo de independência de algumas cidades, de modo que elas dessem continuidade às ações de promoção do desenvolvimento da Primeira Infância com seus próprios recursos. Algumas já trabalharam fortemente para implementar as iniciativas previstas em seus planos de ação e garantir a permanência dos projetos após o término do financiamento da FMCSV – ou mesmo depois da troca de gestão municipal.

Em avaliação de meio termo, realizada nos seis municípios da primeira etapa, a FMCSV analisou 65 indicadores e observou que a

síntese dos resultados apontava para um incremento médio de 15% das competências profissionais de saúde e educação para atuação na Primeira Infância. O grau de mobilização da comunidade em torno do tema teve um aumento de 34%, e a qualidade dos serviços de puericultura mostrou alta de 28%.

Outros resultados verificados nesses municípios mostram que 2.937 profissionais foram capacitados diretamente entre 2009 e 2012 (934 apenas em 2012) e 2,5 mil gestantes e 20 mil crianças foram beneficiadas neste último ano. Três cidades criaram leis municipais que garantem a realização da Semana do Bebê anualmente e dez eventos do gênero foram organizados nesses locais, desde a implantação do Primeiríssima Infância.

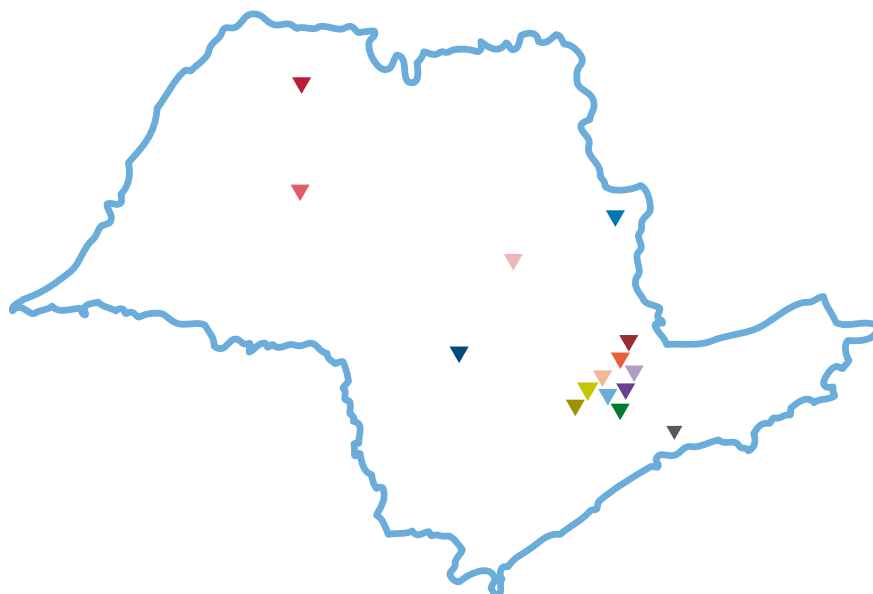


790 pessoas sensibilizadas na região de Jundiá apenas em 2012

ABRANGÊNCIA DO PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA

2009

- ▼ Botucatu
- ▼ Itupeva
- ▼ Penápolis
- ▼ São Carlos
- ▼ São José do Rio Pardo
- ▼ Votuporanga



2012

- ▼ Cidade Ademar, SP
- ▼ Cabreúva
- ▼ Campo Limpo Paulista
- ▼ Itatiba
- ▼ Jarinu
- ▼ Jundiá
- ▼ Louveira
- ▼ Morungaba
- ▼ Várzea Paulista

Início de 2012

6 municípios + Microrregião de SP

Público alcançado: **2 mil** gestantes e **12 mil** crianças

Final de 2012

12 municípios + Microrregião de SP

Público alcançado: **7,5 mil** gestantes e **40 mil** crianças

Parceria com a OS Santa Catarina

A parceria com a Organização Social Santa Catarina, responsável pela gestão dos serviços de saúde em Cidade Ademar, microrregião da zona sul da cidade de São Paulo, teve continuidade em 2012 com

a capacitação de profissionais e a qualificação das visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de desenvolvimento infantil. No período, as quatro unidades piloto do projeto realizaram atividades de fortalecimento das redes locais de serviço.

O trabalho foi monitorado, registrado e avaliado. Atualmente, a OS Santa Catarina encontra-se em processo de independência da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. As capacitações, formações de liderança e mobilização das comunidades contribuíram para a construção de uma experiência que permitirá à organização social dar continuidade às ações de promoção ao desenvolvimento da Primeira Infância de forma autônoma.

Fatos e números da parceria com a OS Santa Catarina

- **273 profissionais capacitados** diretamente (150 em 2012)
- **103 gestantes e 110 crianças** beneficiadas
- Apresentação da parceria no **X Encontro Hemisférico de Educação Inicial e Pré-escolar** (Havana, Cuba)
- Realização da **2ª Semana do Bebê**, em parceria com a FMCSV
- Aplicação do **EDI em cinco unidades** de educação infantil

Região de Jundiaí

Em 2012, abriu-se espaço também para a expansão do programa para outros oito municípios da região de Jundiaí, no interior de São Paulo. Dessa forma, o conhecimento adquirido nos últimos anos poderá ser replicado em creches, centros de referência de assistência social e outros setores públicos que atendem famílias mais vulneráveis. Além dos benefícios que referenciaram o Primeiríssima Infância ao longo do tempo, o objetivo é que, nesta nova etapa de trabalho, seja possível gerar ainda outros conhecimentos a partir da observação das necessidades e realidades locais.

Via de mão dupla

Ao conhecer a experiência do município de Itupeva com o Primeiríssima Infância, os nove municípios que fazem parte do Colegiado de Gestão Regional da Saúde (CGR), na região de Jundiaí, procuraram a FMCSV para solicitar a implantação de projeto semelhante. Nossa equipe desenvolveu um modelo adaptado e firmou uma parceria com a Secretaria de Saúde do Estado e com os nove municípios (Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba e Várzea Paulista).

O projeto teve início em abril de 2012 e, desde então, diversas ações já foram realizadas:

- Reuniões com prefeitos e secretários em cada município
- Definição do articulador local e do Comitê Gestor de cada município
- Avaliação diagnóstica – Marco Zero
- Eventos de sensibilização para o desenvolvimento infantil em todos os municípios, envolvendo cerca de 790 pessoas
- Capacitação em duas intervenções-chave para 220 profissionais
- Início das supervisões e reedições
- Semana Regional do Bebê



FAZENDO AS CONTAS



A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) mantém um rigoroso controle financeiro para garantir a qualidade e a execução de seus projetos em consonância com a missão que se propõe. Em 2012, as demonstrações financeiras foram auditadas, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, pela KPMG, que emitiu parecer de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FMCSV.



10 milhões

investidos em ações voltadas
ao desenvolvimento da
Primeira Infância

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT*

Receitas operacionais	67.620
Rendimentos financeiros – Títulos e valores mobiliários	67.364
Rendimentos financeiros – Aplicações financeiras	256
Despesas das atividades	(10.051)
Despesas das áreas Programas, Comunicação e Avaliação	(7.533)
Despesas administrativas	(2.519)
Superávit do exercício	57.569

*em 31 de dezembro de 2012 – em milhares de reais

BALANÇO PATRIMONIAL*

Ativo	386.855	Passivo	559
Caixa e equivalentes de caixa	1.527	Fornecedores	218
Títulos e valores mobiliários	385.323	Obrigações trabalhistas	278
Outros créditos	5	Obrigações tributárias	63
Não circulante	1.089	Não circulante	98
Imobilizado	1/026	Outras obrigações	98
Intangível	63		
		Patrimônio líquido	387.287
		Patrimônio social	329.718
		Superávit acumulado	57.569
Total do ativo	387.944	Total do passivo	387.944

*em 31 de dezembro de 2012 – em milhares de reais

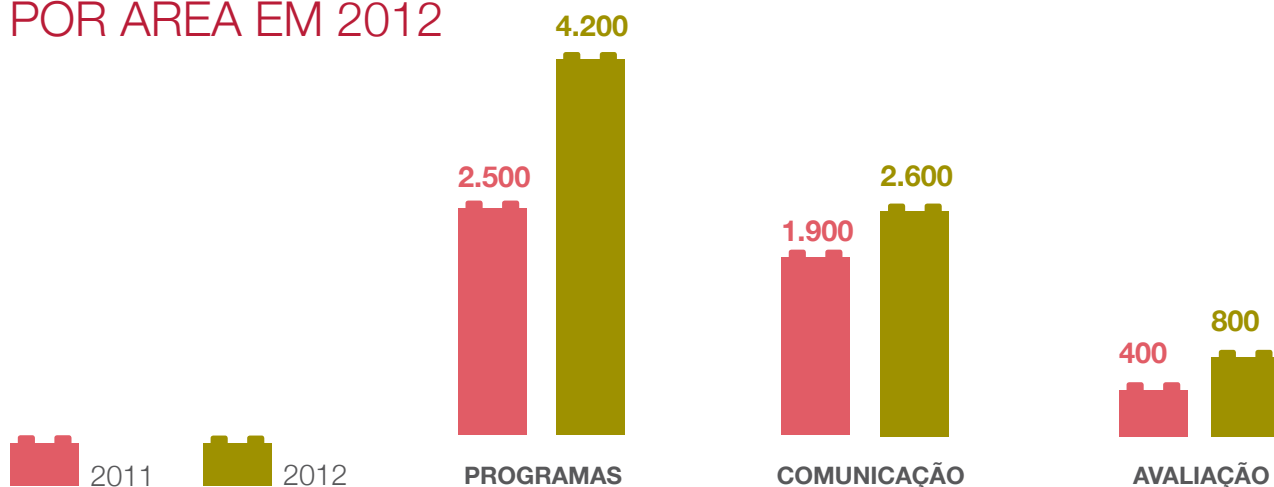
Em 2012, a FMCSV destinou R\$ 10 milhões a seus programas e projetos, que envolvem atividades gratuitas de suporte, como oficinas, consultorias, desenvolvimento de portal, apoio técnico, avaliação, eventos e outros.

A FMCSV prefere desenvolver projetos em parceria para maximizar o impacto dos seus

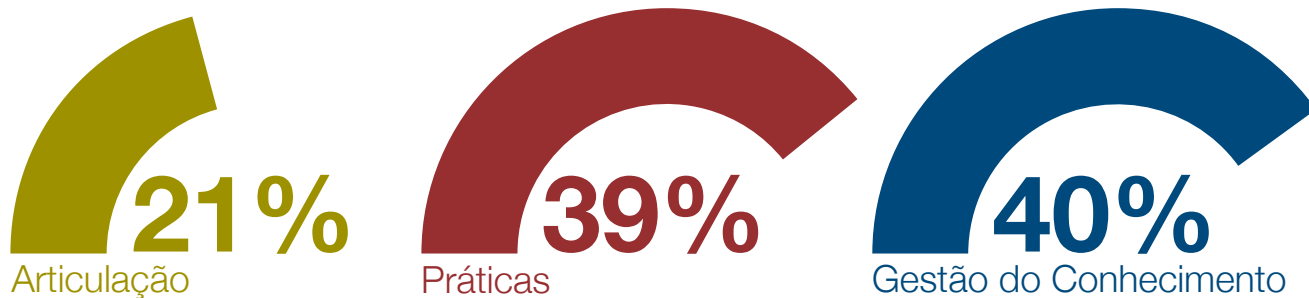
investimentos. Em 2012, os parceiros contribuíram com R\$ 238 mil em *co-funding*.

Em 2013, a previsão é que esses investimentos sejam 30% maiores. O gráfico abaixo mostra como o investimento se distribuiu entre as três áreas da FMCSV e entre seus eixos de atuação.

INVESTIMENTO POR ÁREA EM 2012



INVESTIMENTO POR EIXO DE ATUAÇÃO





382.188
páginas


visitadas no **portal FMCSV**

Investimento em gente e gestão

Desde 2010, a equipe da FMCSV dobrou. Em 2012, 16 colaboradores se dividiram entre as atividades desenvolvidas nos diferentes eixos de atuação. Esse crescimento gerou a necessidade de maior investimento e cuidado com a equipe. Para garantir a harmonia e a motivação no ambiente de trabalho, a FMCSV mudou sua avaliação de desempenho, realizou pesquisa salarial e investiu em clima organizacional. Também flexibilizou horários de entrada e saída e inseriu no calendário o “Personal Day”, que permite ao colaborador escolher um dia do ano para fazer atividades do seu interesse particular. A primeira avaliação de clima organizacional, realizada em 2012, revelou 70% de satisfação dos colaboradores. Toda a equipe da FMCSV, especialmente a área administrativo-financeira, está trabalhando para a obtenção de um resultado ainda melhor em 2013.

Investimentos em 2012:

- Desenvolvimento de ferramenta de avaliação de desempenho 360°, envolvendo subordinados, pares e superiores. A primeira aplicação dessa ferramenta está prevista para o primeiro bimestre de 2013.
- Realização da primeira Avaliação de Clima Organizacional, com 100% de participação. Os resultados, apresentados para toda a equipe, serão aplicados no aprimoramento das políticas de recursos humanos.
- Participação em pesquisas salariais como a do Hay Group, empresa global de consultoria de gestão de negócios, e do Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas). Os resultados das pesquisas são utilizados para balizar as políticas salariais. As faixas foram definidas, e a FMCSV agora tem uma referência.



A profissionalização da equipe contribuiu para trazer foco à condução do fundo patrimonial

Investimento em tecnologia da informação

O crescimento da equipe e o aumento do número de projetos exigiu o investimento em recursos tecnológicos para dar apoio às atividades da FMCSV. A área de Tecnologia da Informação aprimorou os recursos de comunicação digital, implementando um novo serviço de *e-mail* e facilitando a colaboração de documentos entre a equipe. A comunicação *online* também foi foco de investimentos e, agora,

oferece disponibilidade do serviço garantido em 99,9%.

Outra melhoria foi a instalação de um novo ambiente de *hardware* para assegurar a atualização dos *sites* da FMCSV, com *softwares* obtidos por meio do Programa TechSoup Brasil de Doação de Licença de Software. O novo ambiente diminui o tempo de resposta do acesso aos *sites* e aumenta os recursos disponíveis para o trabalho da equipe.

Composição de conselho e comitês

A FMCSV passou por uma transição em 2012, com a mudança da presidência do Conselho de Curadores. Presidente desde 2005, Regina Vidigal Guarita, filha do fundador, Gastão Vidigal, cedeu lugar para Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, neto dos instituidores e primeiro representante da terceira geração da família Souto Vidigal no comando da FMCSV. Regina liderou o processo de sucessão, que envolveu consulta aos três núcleos da família e culminou com o consenso em torno do nome do novo presidente.

O Comitê de Investimentos passou a ter um novo membro. Dario Ferreira Guarita Neto, mais um representante da terceira geração da família, ocupou o lugar que era de Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, que deixou o comitê ao assumir a presidência do Conselho de Curadores. Dario se tornou também membro do Conselho de Curadores, em 2012.

Autonomia financeira

Com o objetivo de gerar receitas para o cumprimento de seu objeto social, para a permanente manutenção de suas atividades e para a perpetuação de seu patrimônio, a FMCSV instituiu um fundo patrimonial, que é gerido com base numa Política de Investimentos de competência exclusiva do Conselho de

Curadores. Uma parte desses recursos é anualmente utilizada para cobrir as necessidades administrativas e programáticas da FMCSV ao longo de 12 meses. O valor, definido pelo Conselho de Curadores e aprovado pelo Ministério Público, é alocado em uma conta gerida pela área administrativo-financeira e em aplicação com liquidez.

PROCESSO DE INVESTIMENTOS DO FUNDO PATRIMONIAL



O fundo patrimonial encerrou 2012 com retorno de 21%, com receita financeira de R\$ 67 milhões. O bom desempenho é consequência, principalmente, dos ativos da renda fixa, que, no ano passado, foram beneficiados pelas sucessivas reduções da taxa básica de juros (Selic), impostas pela política monetária do Banco Central.

Os resultados financeiros da FMCSV em 2012 superaram os dos anos anteriores. Isso é fruto de investimentos na administração e na maturidade do olhar sobre a área de gestão do fundo patrimonial. A profissionalização da equipe contribuiu para trazer foco à condução do fundo patrimonial em um cenário econômico cada vez mais complexo.



É fundamental termos instituições como a FMCSV, que assume e potencializa o compromisso com a garantia dos direitos de cidadania das crianças”

Beatriz Ferraz, gerente de Projetos Educacionais do Instituto Natura



Pro bono/Agradecimentos

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal agradece a contribuição de todas as pessoas e organizações pelo trabalho voluntário para o cumprimento da nossa missão em 2012.

**DEMAREST
& ALMEIDA**
advogados



GUSMÃO & LABRUNIE
PROPRIEDADE INTELECTUAL · INTELLECTUAL PROPERTY

MATTOS FILHO >

Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr e Quiroga Advogados

PINHEIROCARRENHO
ADVOCACIA 

ROCCOVIDAL

P + W

SICHERLE ADVOGADOS





Fundação Maria Cecília Souto Vidigal*

CONSELHO DE CURADORES

É a instância de maior poder dentro da FMCSV e tem a atribuição de zelar pelo patrimônio da entidade e aprovar as estratégias, o orçamento anual, a Política de Investimentos e os relatórios anuais, bem como os programas e projetos que receberão recursos.

Presidente

Regina Vidigal Guarita (até agosto/2012)

Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves (a partir de agosto/2012)

Conselheiros

Alexandre Gonçalves Silva

Dario Ferreira Guarita Neto

Helio Nogueira da Cruz

Heloisa Vidigal Guarita Padilha

José Luiz Egidio Setubal

Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal

CONSELHO FISCAL

Tem a função de fiscalizar a gestão econômico-financeira da FMCSV e examinar suas contas, balanços e documentos contábeis, além de emitir pareceres e recomendar a realização de auditoria externa.

Presidente

Fernando Maida Dall'Acqua

Conselheiros

Adriana Katalan

Carlos Alberto Gramani

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

É composto por quatro membros, dos quais dois integram o Conselho de Curadores e dois participam como convidados, por sua experiência e conhecimento técnico. Eles têm a função de assessorar o Conselho de Curadores nas decisões relativas ao fundo patrimonial, garantindo sua maior efetividade.

Presidente

Helio Nogueira da Cruz

Membros

André Reginato

Dario Ferreira Guarita Neto

Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

Assessora o diretor-presidente na definição do Plano Estratégico de Comunicação, no acompanhamento de sua implementação e em iniciativas extraordinárias ligadas à área de comunicação. Os membros são convidados a integrar o Comitê de Comunicação por suas experiências e conhecimentos em diferentes áreas da comunicação: publicidade, jornalismo, comunicação institucional, novas tendências e terceiro setor.

Membros

Marta Fujii

Percival Caropreso

Ricardo Lessa

Rodrigo Vergara

Teresa Guarita Grynberg

**Todos os membros dos conselhos e comitês da FMCSV trabalham pro bono, sem remuneração alguma*

CERTIFICADOS

A FMCSV tem o compromisso de elevar os padrões de transparência, credibilidade e confiabilidade diante de parceiros, governo, sociedade, públicos de interesse e órgãos competentes com os quais é comprometida. Por esse motivo, busca cada vez mais qualificação e profissionalismo para atingir seus objetivos e metas. Os certificados, emitidos pelas diferentes instâncias governamentais, são um instrumento que ajudam a atestar esses princípios. Atualmente, a FMCSV dispõe dos seguintes certificados.

CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de

Entidades do Estado de SP: permite que a FMCSV efetive convênios com órgãos do governo estadual de São Paulo. É um certificado importante para os convênios com a Secretaria Estadual de Saúde e com a Fundação Seade.

Imunidade de ITCMD – Imunidade do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos: dispensa a FMCSV de pagamento de impostos sobre doações e heranças.

Manutenção dos certificados de **Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal;** do **Conselho Municipal de Assistência Social (Comas);** e da **Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Saúde (Cebas-Saúde).**

Desde 1968, a FMCSV tem isenção do Imposto de Renda (IRPJ) sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

EQUIPE

Diretor-presidente – **Eduardo de Campos Queiroz**

Assistente Executiva – **Mirian Dufour**

Gerente de Comunicação – **Andrea Victor Wolffenbüttel**

Analista de Comunicação – **Ana Carolina Vidal**

Estagiária de Comunicação – **Erica Ferreira**

Gerente de Programas – **Ely Harasawa**

Coordenadora de Programas – **Gabriela Pluciennik**

Assistente de Programas – **Anelise de Souza Timm**

Gerente de Avaliação – **Eduardo Marino**

Coordenadora de Tecnologia da Informação – **Lia Aversa**

Gerente Administrativo-financeiro – **Carlos Roberto de Figueiredo Carneiro**

Coordenador do Fundo Patrimonial – **Ricardo Yukio Sueyasu**

Analista Financeira – **Giovana Namba**

Assistente Financeira – **Geane Costa**

Estagiário Financeiro – **Rafael Peretti**

Consultor Científico – **Saul Cypel**

Consultora Técnica do Programa Primeiríssima Infância – **Anna Chiesa**

CRÉDITOS

Redação, edição, projeto gráfico e diagramação

Report Sustentabilidade

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Fotos

Leonardo Sanches e **Paulo Borgia** (*stills*)

Impressão e acabamento

Gráfica: **Gset Indústria Gráfica**

Papel: **miolo** – Couchê Fosco, 150 g/m²,

e **capa** – Duodesign, 250 g/m²

Tiragem

500 exemplares

Família tipográfica

Helvetica Neue, 1957



Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Rua Fidêncio Ramos, 195 conj. 42 | Vila Olímpia | 04551-010

São Paulo | SP | fmcsv@fmcsv.org.br | www.fmcsv.org.br

55 11 3330.2888 | 3079.2888